

O DIA DIGITAL



Samu capacita 600 pessoas em reanimação cardiopulmonar

Página 5

IPVA: boletos de veículos com placas finais 7 e 8 vencem sexta-feira, dia 31

Página 5

Arquivo

VAGNER PAES, PRESIDENTE DA SECCIONAL ALAGOAS, SILENCIA SOBRE FESTA JUNINA COM DINHEIRO PÚBLICO

OAB/AL se cala diante de escândalo do "patrocínio"

Página 3

OPINIÃO

Vereadores querem mais candidatos a prefeito na disputa em Maceió

Página 2

CORPUS CHRISTI

Maceió é o sexto destino mais procurado para o feriado

Página 10

FESTEJOS

Ascom Arapiraca



PREFEITURA IRÁ apoiar quadrilhas juninas

Programação de São João em Arapiraca terá diversas atrações

Página 9

OPERAÇÃO PARALELOGRAMO

Reprodução/Redes Sociais



EQUIPES DA PF estiveram na cidade e fizeram a detenção do vereador, que levou os agentes a um depósito e depois foi levado à PF

Vereador é detido e levado à sede da PF para ser ouvido

A Polícia Federal deteve hoje pela manhã, o vereador Ricardo Claudino (MDB), presidente da Câmara Municipal de São José da Laje. A PF realizou a segunda fase da Operação "Paralelogramo" - que combate a exploração ilegal de minerais extraídos por pedreiras clandestinas. No caso de hoje, o vereador teria envolvimento com uma pedreira que "funciona" em terras indígenas da aldeia Wassu-Cocal, em Joaquim Gomes. Inclusive, algumas caçambas que seriam de propriedade do vereador já teriam sido apreendidas em outras operações. Foram cumpridos ainda dois mandados de busca e apreensão expedidos pela 7ª Vara Federal.

LEÃO

Dez milhões de pessoas ainda não fizeram a declaração de IR

Página 7

TEA

UPAs de Maceió adotam pulseira de identificação para pacientes

Página 8

PESQUISA

Ueslei Marcelino/Reuters



ÁREA EQUIVALE A 61% DE TODO o desmatamento no país em 2024

Desmatamento: Cerrado supera Amazônia, diz MapBiomas

Página 6

Opinião

PEC que tramita no Senado Federal está propondo a privatização das praias.

ARTIGO | Caio Hanry Abreu*

JHC patrocina a OAB com uma bolada em dinheiro

Otexto que o leitor espera até poderia ser rebuscado, com "palavras difíceis" e explicações detalhadas do que foi exposto. Mas, não será o caso — principalmente em virtude da excrescência que o Prefeito JHC teve a coragem de produzir.

Não por se tratar de um mero patrocínio a uma festa privada, coisa que já seria absurda por si só, mas pelo conjunto da obra. Os fatos expostos a seguir é de notório interesse público (apesar de tal ser ignorado pelos citados).

Explicando brevemente, os municípios não podem patrocinar eventos privados que não tenham atividades paraestatais como objetivo, além da ampla exposição dos motivos que justifiquem a utilização da verba pública.

A OAB realizou uma festa junina tão privativa que somente advogados e acompanhantes chancelados por tais poderiam entrar. Qual seria o súbito interesse da Prefeitura de Maceió ao patrocinar, em R$280 mil, o evento?

Melhor dizendo: de onde o Prefeito JHC tirou esse dinheiro? Este mesmo prefeito que encaminhou a aprovação de um empréstimo no valor de quase meio bilhão, faltam creches, revitalização de praças e rodovias, obras de drenagem... E essa bolada aparece no colo da OAB e do presidente da ordem, Vagner Paes, que tentará a reeleição com o apoio de Felipe Sarmento, quebrando o 'acordo de cavalheiros' que preconizava a não-reeleição.

É importante destacar, também, que o Senador Rodrigo Cunha, aliado do Prefeito JHC, destinou aproximadamente R$1 milhão em emendas parlamentares para a restauração da sede histórica da OAB. Outro absurdo!

Em matéria discutida no RE 1.182.189, o STF decidiu que a OAB não tem a obrigação de prestar contas ao TCU. Acontece que qualquer entidade privada deve ser submetida a auditoria quando recebe verbas públicas. Me parece que o TCU e o MPF se interessariam bastante na íntima relação de alguns políticos alagoanos com a seccional.

Os valores parecem pequenos, mas o que foi feito está longe de ser — e quem garante que foram as únicas vezes nas quais a OAB recebeu dinheiro público?

Aos citados, pergunto: quem vocês pensam que são?

* Acadêmico de Direito. Blog do Kléverson Levy

ARTIGO | Marcelo Firmino*

Há uma gente velhaca no País querendo privatizar as praias

Ou está todo mundo louco ou a segregação de classes no País vai ser, de fato e direito, institucionalizada. Pelo menos é o que estão defendendo parlamentares à direita.

Imagina você que adora curtir uma praia, ser livre, amante da natureza, das belezas do mar e, de repente, não ter mais direito ao mergulho tradicional no azul piscina. É exatamente isso que está para acontecer: o cidadão comum ser barrado ao se dirigir a uma praia do litoral norte ou sul de Alagoas, ou de qualquer outra parte do Brasil.

Isso por que uma PEC que tramita no Senado Federal está propondo a privatização das praias. O relator e apoiador da causa é ninguém menos do que o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

E essa PEC 3/2022 está dentro daquela velha tese do "vamos aproveitar e passar boiada", que foi defendida pelo ex-ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, no governo passado.

Por isso mesmo, a proposta foi aprovada na Câmara dos Deputados em fevereiro de 2022. Agora, no Senado, a matéria enfrenta resistência de parte dos senadores, mas ainda timidamente.

De acordo com organizações ambientalistas, a proposta traz o risco de privatização das praias por empreendimentos privados e pode comprometer a biodiversidade do litoral brasileiro.

Ou seja, a ganância dessa gente não tem limites. É uma arte maléfica. E foi justamente essa prática nociva ao meio ambiente que gerou a tragédia do Rio Grande do Sul e o crime da Braskem em Maceió.

O caso da PEC/3 consiste, vergonhosamente, em afastar os pobres e pretos das praias para que os ricos dominem tudo. É o fim dos tempos. Ou o descaramento explícito e estúpido de uma política tacanha, totalmente de exclusão.

Ou a sociedade acorda ou daqui a pouco essa gente velhaca vai fazer muito pior. Isto é, não se contentará apenas com o berço esplêndido.

*Jornalista. Portal É Assim

ARTIGO | Voney Malta*

Vereadores torcem por mais candidatos a prefeito em Maceió

Apoiado em seu projeto de reeleição pela maioria dos vereadores da capital, o prefeito JHC (PL) talvez já saiba que esses aliados querem mais candidatos a prefeito.

Pelo menos 15 deles torcem pelo surgimento de candidaturas competitivas. A mais desejada é a de Davi Davino Filho (PP), que foi candidato a prefeito em 2020.

Não que a turma já queira deixar o barco, mas o surgimento de uma 'ameaça' seria capaz de valorizar muito mais os atuais vereadores.

Há reclamação de que acordos políticos não estão sendo cumpridos, ou foram cumpridos fora do prazo ou adiados, e também há relatos de dificuldades para tratar essas questões com JHC.

Dizem que o tratamento dado é motivado pela alta confiança na vitória.

*Jornalista. Portal Cada Minuto

O DIA DIGITAL

EXPEDIENTE

Eliane Pereira
Diretora-Executiva

Deraldo Francisco
Editor-Geral

Para anunciar:
(82) 3023.2092

Endereço:
Rua Pedro Oliveira Rocha, 189, 2º andar, sala 210
Farol - Maceió - Alagoas

CNPJ:
07.847.607/0001-50

E-mails:
redacao@odia-al.com.br
comercial@odia-al.com.br

Site:
www.jornalodia-al.com.br

Política

ADVOGADOS REPUDIAM O FATO de a OAB Seccional - entidade sem fins lucrativos, mas com renda de seus associados, usar dinheiro público.

PATROCÍNIO com R$ 280 mil para a realização de festa junina da Ordem causa indignação entre lideranças de entidades culturais

MCCE vai acionar TCE e TCU para que OAB/AL devolva R$ 280 mil

Ricardo Rodrigues
Repórter

A Ordem dos Advogados do Brasil em Alagoas (OAB/AL) pode ter que devolver os R$ 280 mil que recebeu da Prefeitura Municipal de Maceió, na gestão do prefeito JHC (PL), para promover sua festa junina, realizada no último final de semana, na sede da entidade, no bairro de Jacarecica.

A repercussão do patrocínio público foi grande, mas a Ordem se calou. De acordo com a coordenação do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral em Alagoas (MCCE/AL), o patrocínio é ilegal, configura abuso de poder e contraria o que preconiza a Lei de Improbidade Administrativa.

Por isso, o MCCE/AL vai dar entrada com uma representação contra o patrocínio, no Ministério Público de Alagoas (MP/AL), no Tribunal de Contas do Estado (TCE) e no Tribunal de Contas da União (TCU), pedindo a devolução do dinheiro e punição para os gestores que teria cometido essa ilegalidade.

A representação será assinada por Rodrigo Vitor Gomes e Antônio Fernando da Silva (Fernando CPI), coordenador-geral e fundador do MCCE/Alagoas, respectivamente. Segundo Fernando CPI, a OAB pode não precisar prestar contas ao TCU, como decidiu o Supremo Tribunal Federal (STF), por não receber verba pública.

"Mas, na medida que a Ordem recebe verba pública, como esse patrocínio da prefeitura, tem que prestar contas e se submeter à fiscalização dos Tribunais e do Ministério Público Estadual", explicou Fernando CPI, que é advogado formado em Direito pelo Cesmac.

Ele questiona qual o dispositivo legal que autoriza a OAB receber verba pública. Além dos R$ 180 mil para realizar uma festa particular, a diretoria da Ordem recebeu uma verba, no valor de R$ 1 milhão, liberada pelo senador alagoano Rodrigo Cunha (Podemos).

Os recursos, segundo a assessoria do senador, deverão ser usados na reforma da antiga sede da OAB/AL no Centro de Maceió. O dinheiro também deverá ser investido na reforma e aquisição de equipamento para o auditório da entidade, no prédio antigo, que fica na Praça Montepio dos Artistas.

"A direção da OAB de Alagoas para exigir respeito e ética de seus associados precisa dar exemplo", afirmou Fernando CPI. Segundo ele, a decisão da prefeitura de bancar a festa junina da OAB compromete a entidade, "que fica de rabo preso com o prefeito", e configura abuso de poder por parte do prefeito JHC, que é pré-candidato à reeleição nas eleições deste ano.

"Se a moda pega, outras entidades classistas vão querer o patrocínio da prefeitura para realizar suas festas", observou o líder comunitário, acrescentando que esse tipo de atitude do chefe do executivo municipal cria precedente. "Se banca festa de uma entidade, tem que bancar a festa das demais entidades classistas".

Entre as atrações musicais que se apresentaram na Festa de São João da OAB de Alagoas estava a cantora Millane Hora, que é mulher do senador Rodrigo Cunha. Além ele, se apresentaram no palco da festa da Ordem Dorgival Dantas, Walkyria Santos e Alberto Germano e Banda.

CONTRATO

A parceria para a realização do "São João da OAB 2024" foi firmada às pressas, com a prefeitura de Maceió. A festa estava marcada para o dia 24 de maio, um dia depois do contrato ter sido celebrado, através da Agência de Licitações, Contratos e Convênios de Maceió (ALICC).

De acordo com a publicação no Diário Oficial, o patrocínio foi firmado com a gestão do presidente Vagner Paes, com a assinatura de Ana Cristina de Azevedo Barreiros Silva, diretora técnica de gestão de contratos, convênios e atas.

A ajuda da prefeitura causou indignação de algumas lideranças culturais por conta do objetivo particular da festa, já que a entidade cobra mensalidade da categoria e poderia ela própria bancar sua festa do São João antecipada. Por isso, a reação de várias entidades culturais e sociais veio à tona, nas mídias sociais, chamando atenção dos internautas.

"Patrocínio pago pela Prefeitura de Maceió para realização de festa junina em Maceió, realizada pela OAB de Alagoas, com temática inclusiva envolvendo atrações locais e nacionais. Isso pode, minha gente?", questionou um internauta.

VERBAS QUESTIONADA

As pessoas que criticaram o patrocínio questionaram por que outras entidades, muito mais carente que a Ordem, não foram contempladas com uma ajuda dessa. "Foram exatos R$ 280 mil destinados à festa de São João de uma entidade que cobra mensalidade de seus associados. Isso é um absurdo!", criticou outro internauta.

De acordo com informações da própria OAB Alagoas, a anuidade de um associado custa quase R$ 900,00 – podendo ser parcelada em até 12 vezes e com desconto para quem paga à vista.

Até uma advogada se manifestou a respeito, dizendo que o patrocínio foi desproporcional, em relação às demais entidades classistas. "Por que só a OAB? A gente não precisa disso", observou a advogada, que preferiu o anonimato, para evitar retaliações. "Só queria entender como os cambistas tinham vários ingressos, e eu, advogada adimplente, tive que pagar 150,00 por que tinha esgotado", reclamou uma advogada, em postagem nas redes sociais.

OUTRO LADO

A Prefeitura de Maceió, por meio da assessoria de comunicação, ficou de se manifestar, sobre a legalidade ou não do patrocínio, mas não deu retorno, até o fechamento dessa matéria, nessa terça-feira à tarde.

A assessoria do senador Rodrigo Cunha também foi procurada, para se posicionar sobre as críticas que ele recebeu, pela liberação de R$ 1 milhão para a reforma da sede antiga da Ordem, mas não se manifestou.

OAB COMEMOROU

Na página da OAB Alagoas nas redes sociais, a diretoria da Ordem comemorou o êxito da festa junina que realizou com o patrocínio da prefeitura. Com o título "Mais um arraiá da Ordem que ficou para a história", a diretoria postou a notícia no Instagram.

"Uma energia única tomou conta do nosso palhoção, com a atrações musicais da música nordestina", acrescentou a postagem, listando os artistas que iriam se apresentar.

"A estrela da noite, com toda certeza, foi a advocacia alagoana que mostrou a influência, reunindo mais de 5 mil pessoas, que vieram celebrar conosco", destacou a postagem da Ordem em sua página oficial.

"Com 100% de patrocínio, mostramos como se faz um grande evento e marcamos o início das festas juninas na capital alagoana", concluiu a mensagem do presidente Vagner Paes, nas mídias sociais.

Na semana passada, o presidente da Ordem em Alagoas já havia comemorado a liberação de R$ 1 milhão que o senador alagoano Rodrigo Cunha (Podemos) conseguiu para a reforma da sede antiga da OAB/AL, cujo prédio histórico fica na Praça do Montepio dos Artistas, no Centro de Maceió.

Segundo a assessoria do senador, os recursos devem ser utilizados na reforma do prédio antigo da OAB, cuja obra faz parte do Projeto de Revitalização do Centro de Maceió e inclui uma auditório totalmente novo e equipado.

"MULHER PRETA E ADVOGADA"

Dilma Souza quer mais representatividade na Câmara

Ruan Teixeira
Jornal de Alagoas

"Penso que a atual gestão da Câmara é pouco participativa, falta representatividade que contemple as minorias de forma geral, pois é bastante omissa nas questões sociais", clamou em entrevistada exclusiva ao Jornal de Alagoas, Dilma Souza, pré-candidata a vereadora por Maceió. Dilma, que concorrerá a vaga na Casa do Povo nessas eleições de 2024 pelo Partido Verde (PV), compartilhou suas motivações e planos, destacando a importância de representar minorias e melhorar a infraestrutura urbana, a educação e a segurança pública na cidade.

Ao ser questionada sobre o motivo de sua candidatura, Dilma explicou: "Como mulher preta, professora e advogada, gostaria de me ver representada. Ser um exemplo para outras mulheres. Afinal, somos 51% dessa população''.

A pré-canditada também falou sobre seus projetos prioritários caso seja eleita. "Certamente, meus projetos terão o direcionamento às classes minoritárias e mais esquecidas deste município", disse. frisando a necessidade de focar em iniciativas que beneficiem aqueles que historicamente têm menos voz e oportunidades.

Segurança

A segurança pública é outro tema central para Dilma, que propõe projetos focados na educação crítica dos jovens e na melhoria das condições das vias públicas e praças.

"

Educação

Para fortalecer a educação pública, Dilma tem várias ideias. Ela pretende "elaborar projetos que viabilizem condições para que o professor trabalhe com dignidade, dando meios necessários para seu melhor desempenho." Além disso, ela enfatiza a importância de infraestrutura nas escolas e creches, com a disponibilidade de tecnologias modernas, e a promoção de educação integral com atividades esportivas, teatrais e musicais.

Saúde

Para a saúde, Dilma propõe melhorias na manutenção e fiscalização dos hospitais, além de iniciativas como o projeto "médico visitando" para atender pacientes com baixa ou nenhuma mobilidade.

Inclusão

Por fim, Dilma compartilhou suas ideias para promover a inclusão social. "Elaborarei a promoção de campanhas de conscientização voltadas ao respeito à igualdade e à diversidade, fomentando projetos que viabilizem a mudança de comportamento em relação ao processo de inclusão em todos os níveis. Incentivar a educação gratuita e de qualidade e destinar mais cotas às minorias em processos seletivos em universidades e empresas", concluiu.

Maceió

AUSÊNCIA da declaração pode trazer consequências para o MEI, além do valor cobrado pelo atraso no envio.

SALAS do Empreendedor de Maceió estão à disposição para ajudar na declaração e tirar dúvidas dos microempreendedores

Prazo para envio da Declaração de Faturamento do MEI termina sexta

Luís Otávio Mendonça
Ascom Sefaz

Os Microempreendedores Individuais (MEIs) têm até o dia 31 de maio para enviar a Declaração Anual de Faturamento do Simples Nacional (DASN-SIMEI). O DASN é obrigatório a todo MEI em atividade e constar todo o faturamento bruto obtido pelo Microempreendedor no ano anterior, no caso, 2023. A ausência da declaração pode trazer consequências para o MEI, além do valor cobrado pelo atraso no envio.

Os MEIs de Maceió que ainda não fizeram a Declaração, possuem dúvidas ou precisam fazer pela primeira vez podem contar com o apoio e a orientação gratuita da Sala do Empreendedor durante este período. Basta procurar um dos postos de atendimento em Maceió, agendar e acessar o serviço gratuitamente das 8h às 17h, até o dia 31.

Secom Maceió



DOCUMENTO
é a declaração de faturamento anual obrigatório de todo Microempreendedor Individual

O agendamento para o atendimento presencial da Sala do Empreendedor, que funciona no Centro, na Rua Pedro Monteiro, 47, na sede da Secretaria Municipal de Fazenda (Sefaz) pode ser feito no site online.maceio.al.gov.br.

Já o atendimento nos postos das Centrais Já!, no Shopping Farol, Maceió Shopping e no Antares/Benedito Bentes, deve ser agendado em https://agendamento.seplag.al.gov.br/.

Aqueles que precisarem de apoio, devem comparecer ao local munido do faturamento de 2023, de um documento de identificação pessoal e do Certificado da Condição de Microempreendedor Individual (CCMEI) ou do CNPJ da empresa.

A DASN também pode ser enviada pelo próprio MEI no www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor/servicos-para-mei, em Declaração Anual de Faturamento.

O atraso ou ausência da declaração leva a perda dos benefícios garantidos pela formalização, como a cobertura previdenciária e o acesso a oportunidades de microcrédito. Além disso, o atraso no envio da DASN também gera multa de, no mínimo, R$ 50,00, contando com acúmulos de 2% ao mês.

PARTE ALTA

Polícia Civil prende mais quatro suspeitos em assaltos

AscomPC

Policiais Civis da Seção Antissequestro e equipes da DRACCO, coordenadas pelo delegado João Marcello, prenderam na tarde de ontem, mais quatro integrantes de uma associação criminosa responsável por diversos assaltos na parte alta de Maceió. Com isso, subiu para seis o número de presos. Um homem e uma mulher já haviam sido localizados e presos.

Durante as ações delituosas, o grupo criminoso utilizava um Voyage de cor prata, que foi encontrado no sábado (25) por uma equipe da Oplit, abandonado no bairro Riacho Doce. A Polícia Civil confirmou que se tratava do mesmo veículo usado pelos criminosos.

Prisão

As diligências realizadas pelas equipes da Polícia Civil, nessa segunda-feira (27) resultaram na prisão de outro casal envolvido nos roubos, além de um integrante que dava suporte logístico e recebia os celulares roubados para venda posterior.

Um sexto integrante foi preso por receptação, encontrado na posse do celular de uma criança roubado, conforme vídeo amplamente divulgado. O aparelho foi recuperado e devolvido à vítima.

“Até o presente momento, não vislumbramos indícios de tentativa de sequestro; o modus operandi dos autores é voltado para o delito de roubo”, informou o delegado João Marcello.

Durante a apuração, foi verificado que um dos casais presos também praticou uma tentativa de roubo na Gruta de Lourdes, em 09/05/2024.

Como resultado, cinco indivíduos foram presos por roubo majorado e associação criminosa, e o sexto por receptação. Todos foram recolhidos e serão apresentados ao juízo para audiência de custódia.

*Mais uma vez as Forças de Segurança Pública deram uma resposta rápida no combate ao crime. Seguindo as diretrizes e determinações do secretário Flávio Saraiva. As policias Civil, Militar e Científica estão engajadas no combate à criminalidade e em trazer segurança para a população”, disse o delegado.

A população é grande parceira das forças de segurança no combate ao crime e pode contribuir realizando denúncias anônimas sobre homicídios, tráfico de drogas, roubos e organizações criminosas por meio do Disque Denúncia. As ligações para o 181 são gratuitas.

NA CONTA!

Prefeitura paga salário de maio dos servidores amanhã

Ascom Sefaz

O salário do mês de maio será pago nesta quarta-feira (29) a todos os servidores efetivos, comissionados, aposentados, pensionistas e estagiários do Município. A antecipação, às vésperas do feriado de Corpus Christi, no dia 30, vai injetar mais de R$ 140 milhões de reais na economia da cidade. A antecipação e o pagamento dentro do mês trabalhado são compromissos mantidos pela Prefeitura. Além disso, o órgão também irá pagar o 13º dos servidores que fazem aniversário no mês de maio.

Secom Maceió



PAGAMENTO SERÁ
feito a todos os servidores, aposentados, pensionistas e estagiários do Município

Alagoas

EXPECTATIVA É QUE ASSEMBLEIA aprove hoje, em segunda votação, o reajuste salarial de 5% para os servidores do Estado.

FOLHA suplementar garantirá a recomposição salarial anunciada pelo governador Paulo Dantas no dia 1º de maio

Pagamento de reajuste salarial dos servidores será feito até sexta

Carlos Nealdo
Agência Alagoas

O governador Paulo Dantas anunciou ontem à noite, em vídeo publicado em suas redes sociais, o pagamento do reajuste salarial dos servidores públicos em folha suplementar. No vídeo, o governador também anunciou o pagamento do salário do mês de maio para amanhã.

Na ocasião, Paulo Dantas informou que o pagamento dos quase 100 mil servidores públicos do Estado vai injetar cerca de R$ 550 milhões na economia de Alagoas.

Ainda na segunda-feira, Paulo Dantas telefonou para o presidente da Assembleia Legislativa de Alagoas, Marcelo Victor, e pediu para que a Casa aprove, em segunda votação, o projeto de lei que garante o reajuste salarial de 5% à categoria. O PL foi aprovado em primeiro turno na quarta-feira (15).

Além de Marcelo Victor, o governador entrou em contato com o líder do governo na ALE, deputado estadual Silvio Camelo. De acordo com Paulo Dantas, a matéria deve ser votada na sessão de hoje.

"Tão logo seja aprovada, encaminharei uma folha suplementar para a Sefaz [Secretaria de Estado da Fazenda] e vamos estar pagando o reajuste até a próxima sexta-feira [31]", disse o governador.

O reajuste salarial dos servidores do Estado foi anunciado pelo governador Paulo Dantas em 1º de maio, Dia do Trabalhador. Ele garantiu a recomposição da inflação e um ganho real totalizando 5% já aplicados de uma única vez na folha de maio.

"Poucos Estados vão ter a condição de promover um reajuste dessa natureza. É um investimento de mais de R$ 250 milhões. Isso é fruto de um esforço gigantesco da nossa equipe econômica, trabalhando sério com responsabilidade, transparência e respeito", afirmou, na ocasião.

O governador ainda destacou que os servidores têm um papel muito importante na prestação de serviços públicos ao cidadão e que por isso merecem valorização. Inclusive, técnicos do governo apresentaram ontem a proposta aos líderes sindicais das categorias do funcionalismo.

O cálculo que definiu o percentual levou em conta o comportamento da receita do Estado, de modo a reajustar os rendimentos dos servidores sem comprometer o equilíbrio fiscal e a solidez das contas públicas. O projeto de Lei com a proposta de reajuste será encaminhado para a análise e votação da Assembleia Legislativa.

IPVA 2024

Boletos de veículos com placas de finais 7 e 8 vencem no dia 31

A Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas (Sefaz) alerta aos contribuintes para o prazo de parcelamento ou quitação do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) de 2024, para veículos automotores e motocicletas com placas de finais 7 e 8. Os proprietários têm até 31 de maio para efetuar o pagamento.

O boleto estará exclusivamente disponível no site da Fazenda (sefaz.al.gov.br), na seção "Espaço do Contribuinte". Para emitir, selecione a opção "IPVA" e, em seguida, escolha "Emissão de Boletos". Logo após, informe o Renavam e a placa do veículo. Ressaltamos que não haverá mais entrega pelos Correios.

O pagamento do imposto pode ser efetuado em cota única ou em até seis parcelas mensais e sucessivas. O valor mínimo de cada parcela não pode ser inferior a R$ 100,00. Vale enfatizar que o pagamento da renovação do licenciamento junto ao Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (Detran) deve ser no prazo escalonado da cota única.

Cada final de placa possui uma data-limite para pagamento da cota única sem desconto ou da primeira parcela. As placas de finais 9 e 0 têm até 28 de junho.

PC prende homem por ter estuprado a cunhada

A Seção de Capturas da Diretoria de Repressão à Corrupção e ao Crime Organizado (Dracco), sob a coordenação do delegado Igor Diego, cumpriu mandado de prisão de um homem, de 53 anos, acusado de estuprar sua cunhada em 2001. O crime ocorreu na cidade de Messias/AL, quando o acusado, após beber em um bar próximo à escola da vítima, a chamou para levá-la para casa. De acordo com informações, durante o trajeto, ele desviou para uma estrada de barro, onde, sob grave ameaça, cometeu o estupro. Ao retornar à cidade, a vítima relatou o ocorrido à família. O acusado estava foragido desde então e a Polícia Civil descobriu que ele se escondia no estado de Mato Grosso. Durante as investigações, o indivíduo desconfiou da movimentação policial e fugiu para Nanuque, em Minas Gerais. A fuga, no entanto, foi acompanhada pela polícia, e com o apoio da Polícia Civil de Minas Gerais, o homem foi finalmente preso. O acusado está agora à disposição do Poder Judiciário de Alagoas.

RCP-DAY

Samu capacita 600 pessoas em reanimação cardiopulmonar

Arnaldo Santtos
Ascom Sesau

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) capacitou 600 pessoas, entre crianças, adolescentes e adultos, sobre reanimação cardiopulmonar, através da quarta edição do Projeto Dia da Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP-Day). O evento ocorreu no Parque Shopping Maceió, em Cruz das Almas, e contou com 22 profissionais entre médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem.

De janeiro a abril deste ano, o Samu realizou 796 atendimentos relativos a agravos cardiorrespiratórios, a exemplo de falta de ar, cardiopatia, síndrome coronariana aguda, dor torácica, parada cardiorrespiratória, Insuficiência cardíaca, arritmia e infarto agudo do miocárdio.

O principal objetivo do RCP DAY foi repassar informações básicas e treinar a população em reanimação cardiopulmonar, e com isso ajudar os profissionais do Samu a salvar mais vidas, que é nosso maior desafio diário, destacou a coordenadora geral do Samu Maceió, enfermeira Beatriz Santana, satisfeita com o resultado do evento.

"Qualquer pessoa que tenha um conhecimento básico, pode realizar as manobras e, com isso, ajudar a salvar uma criança, um adolescente ou um adulto. O evento serviu exatamente para isso. Numa parada cardiorrespiratória o tempo é muito valioso e a pessoa que está sofrendo precisa ser atendida rapidamente. Por isso a importância do evento", destacou a coordenadora da Central Maceió do Samu Alagoas, Beatriz Santana.

No estande do Samu estavam disponibilizados 10 manequins que foram utilizados para realização das manobras e, junto com eles, um celular conectado via bluetooth, com um aplicativo que media o desempenho da pessoa sobre as compressões. Os participantes tiveram a oportunidade de avaliar as manobras, ou seja, se estavam corretas ou precisavam ajustar.

Beneficiados

Quem aprovou a ação foi Victor Lins Calheiros de Almeida, de 10 anos. "Gostei dos ensinamentos repassados para salvar bebês engasgados e também fiquei sabendo como atuar quando um adulto estiver com falta de ar", salientou.

Andrea Lins, mãe de Victor, também se submeteu ao treinamento e ressaltou que as informações foram úteis, porque ela convive com dois idosos dentro de casa, ambos com 83 anos. "Se um deles apresentar algum dos sintomas, já sei como proceder corretamente", frisou.

Além de aprenderem sobre a RCP, os participantes puderam também tirar dúvidas sobre os primeiros socorros, como engasgos e crises convulsivas. "Foram 22 profissionais que estiveram participando do treinamento para a população. Foi um dia produtivo, porque conseguimos conscientizar a população sobre a importância da reanimação cardiopulmonar", destacou o coordenador do Núcleo de Educação Permanente (NEP) do Samu Maceió, médico Luiz Antonio Mansur Branco.

A coordenadora do Programa Salva Mais, enfermeira Elaine Monteiro, também prestigiou o evento e destacou o empenho que os profissionais do Samu têm feito para salvar vidas. "É esse nosso objetivo, como sempre orienta o governador Paulo Dantas, um dos idealizadores do Salva Mais", frisou.

Dentre as ações estruturais do Salva Mais, está a integração do Samu com o Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas, numa única Central, que funciona no Shopping Cidade e que foi concretizada recentemente.

Brasil

ÁREA desmatada no cerrado equivale a 61% de todo o desmatamento registrado no país no ano passado.

ORGANIZAÇÃO informa que foi a primeira vez que a Amazônia não ocupou a primeira colocação nesse ranking

Cerrado passa a Amazônia e vira bioma mais desmatado do Brasil, aponta relatório

Carlos Madeiro
UOL

Ueslei Marcelino/Reuters



O cerrado ultrapassou a Amazônia e somou a maior área desmatada entre todos os biomas do país em 2023, segundo dados do novo RAD (Relatório Anual de Desmatamento) divulgados ontem pela rede MapBiomas.

A organização — que reúne especialistas, entidades e universidades do Brasil no estudo da ocupação e uso do solo — informa que foi a primeira vez que a Amazônia não ocupou a primeira colocação nesse ranking. É o quinto ano consecutivo em que o levantamento é realizado.

A área desmatada no cerrado equivale a 61% de todo o desmatamento registrado no país no ano passado. Foram mais de 1,1 milhão de hectares devastados — mais de sete vezes o território da cidade de São Paulo (152 mil hectares ou 1,52 mil km²).

Se considerado todo o país, o desmatamento teve queda de cerca de 12%. No total, foram 1,8 milhão de hectares devastados.

O desmatamento no cerrado aumentou 67,7% em 2023, na comparação com o ano anterior. A Amazônia teve queda de 62,2% no mesmo período.

Dos outros quatro biomas brasileiros, dois tiveram alta no desmatamento e dois, queda:

- Pantanal - alta de 59%
- Caatinga - alta de 43%
- Pampa - queda de 50%
- Mata Atlântica - queda de 60%

O estado que mais desmatou no ano passado foi o Maranhão — que pela primeira fez aparece no topo da lista. Foram 331,2 mil hectares suprimidos em 2023, aumento de 95,1%.

Em seguida aparecem dois estados que também tiveram muito cerrado destruído: Bahia (290,6 mil) e Tocantins (230,2 mil).

Não é coincidência que os três estados fazem parte da região considerada o novo vetor de desmatamento no país, o Matopiba — que corresponde à área do cerrado dos estados de Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia.

Com 73 milhões de hectares, o Matopiba responde por aproximadamente 10% da produção de grãos e fibras no país, com destaque para soja, milho e algodão. Houve implantação de grandes empreendimentos do agro na região — que recebem licenças ambientais para desmatar.

"Temos que entender que não é porque a reserva legal é menor no cerrado que todo o desmatamento vai ser legal. Na realidade, precisamos sim ter claramente o número da ilegalidade para que as ações de comando e controle possam ser efetivas, assim como as ações de desestimulo a abertura de novas áreas também", disse Ane Alencar, diretora de Ciência do IPAM (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia).

O Código Florestal prevê que a área de reserva legal no cerrado é de, no mínimo, 20% — ou seja, é o porcentual da propriedade em que a vegetação nativa deve ser mantida. Em imóvel situado na Amazônia Legal, em área de floresta, chega a 80%.

Formações savânicas e florestas

Também em 2023, pela primeira vez desde que o MapBiomas faz o levantamento, houve predomínio de desmatamento em formações savânicas (54,8%), que é aquele tipo de vegetação que se acomoda a climas secos, típicos da caatinga e do cerrado.

As florestas, que lideraram em anos anteriores, responderam por 38,5% do total desmatado no país no ano passado.

Ainda segundo o RAD, o desmatamento por pressão da agropecuária responde por mais de 97% de toda a perda de vegetação nativa no Brasil nos últimos cinco anos.

Desmatamento: maioria parece ilegal

Segundo o estudo, 93% da área desmatada no Brasil em 2023 teve pelo menos um indício de ilegalidade, com a sobreposição a:

- Áreas autorizadas para supressão da vegetação nativa;
- Terras Indígenas ou Unidades de Conservação de proteção integral;
- Reserva Legal ou APP (Área de Proteção Permanente);
- Áreas de Planos de Manejo Florestal Sustentável;
- Áreas embargadas.

Em 2023, o cerrado foi o bioma com maior aumento de área desmatada dentro de reservas locais, com 136% de aumento.

Contando entre 2019 e 2023, foram 8,5 milhões de hectares de vegetação nativa desmatados em todo o Brasil — sendo 52% deles na Amazônia e 39% no cerrado. A área total equivale a quase duas vezes o território do estado do Rio de Janeiro.

Para os pesquisadores, o desmatamento ocorre de forma mais livre no cerrado, o que impulsionou o desmatamento.

Na Bahia, 51,8% de tudo que foi desmatado nos últimos cinco anos foi autorizado por órgãos ambientais. No Tocantins, essa média foi 47,7%.

Para efeito de comparação, em Mato Grosso do Sul, o desmatamento autorizado foi de apenas 0,01%.

"Combater o desmatamento no cerrado se torna um desafio a mais em um contexto onde a legislação é permissiva no bioma. Por isso, precisamos ter mais transparência e controle sobre a questão da legalidade para que se possa aprimorar e desenhar politicas públicas e privadas, que acabem com o desmatamento ilegal e desincentive o desmatamento legal, visando uso mais eficiente das áreas já desmatadas", finaliza Alencar.

Mercado

NENHUM estado do Nordeste está entre os 10 com maior média de desconto.

INICIATIVA do Governo Federal, programa renegociou débitos de até R$ 20 mil entre setembro/23 e fevereiro/24

23% das negociações realizadas pelo Desenrola Brasil foram no NE

Gabriel Mileno e Lucas Thaynan
Agência Tatu

O Programa Desenrola Brasil, uma iniciativa do Governo Federal para renegociar dívidas em atraso, chegou ao fim na semana passada. Entre setembro de 2023 e fevereiro de 2024, a região Nordeste contabilizou 23% das negociações realizadas pelo programa, mas registrou a menor média de desconto por negociação.

A análise da Agência Tatu, com dados do Banco Central, mostrou que o valor total coletado na região corresponde ao volume das negociações realizadas com os descontos proporcionados pelo programa do Governo Federal.

Apesar de representar praticamente um quinto do valor arrecadado com as negociações, nenhum estado do Nordeste está entre os 10 com maior média de desconto. Enquanto Santa Catarina liderou, com uma média de R$2.431,30 por negociação. Pernambuco, que registrou a maior média no Nordeste, teve um desconto de R$1.906,97 por negociação.

Em contrapartida, entre os 10 estados com menor média de desconto, sete são do Nordeste: Sergipe, Alagoas, Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Bahia e Paraíba. Sergipe teve a menor média, com R$1.669,63 de desconto por negociação.

A região Sul apresentou a maior média de desconto nacional, com R$2.171,58 por negociação. A região Centro-Oeste seguiu de perto, com R$2.164,65, e o Sudeste teve média de R$2.113,06 por negociação. Em contraste, as regiões Norte e Nordeste apresentaram médias inferiores, sendo R$1.899,66 e R$1.836,65 por negociação, respectivamente.

Negociações por cada banco

O banco digital Nubank realizou o maior número de negociações no Desenrola Brasil, entre setembro de 2023 e fevereiro de 2024, com 307.064 negociações totalizando R$286 milhões. Já o banco Santander destacou-se pelo volume de negociações, com R$ 925 milhões em descontos agregados em 244.197 operações realizadas no banco.

IMPOSTO DE RENDA

Mais de 10 milhões ainda não entregaram a declaração

Welton Máximo
Agência Brasil

A quatro dias do fim do prazo de entrega da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física, pouco mais de 10 milhões de brasileiros ainda não acertaram as contas com o Leão. Até as 17h46 desta segunda-feira (27), a Receita Federal recebeu 33.241.079 declarações. Isso equivale a 77,3% das 43 milhões dos documentos esperados para este ano.

O prazo de entrega da declaração começou às 8h de 15 de março e vai até as 23h59min59s de 31 de maio. O novo intervalo, segundo a Receita, foi necessário para que todos os contribuintes tenham acesso à declaração pré-preenchida, que é enviada duas semanas após a entrega dos informes de rendimentos pelos empregadores, pelos planos de saúde e pelas instituições financeiras.

Segundo a Receita Federal, 65,1% das declarações entregues até agora terão direito a receber restituição, enquanto 19% terão que pagar Imposto de Renda e 15,8% não têm imposto a pagar, nem a receber. A maioria dos documentos foi preenchida a partir do programa de computador (81,7%), mas 10,7% dos contribuintes recorrem ao preenchimento on-line, que deixa o rascunho da declaração salvo nos computadores do Fisco (nuvem da Receita), e 7,6% declaram pelo aplicativo Meu Imposto de Renda.

Um total de 40,3% dos contribuintes que entregaram o documento à Receita Federal usaram a declaração pré-preenchida, por meio da qual o declarante baixa uma versão preliminar do documento, bastando confirmar as informações ou retificar os dados. A opção de desconto simplificado representa 57,1% dos envios.

Quem declarou mais cedo e entrou na lista de prioridades está perto de receber o primeiro lote de restituição. No próximo dia 31, o Fisco pagará R$ 9,5 bilhões a 5.562.065 contribuintes. A consulta pode ser feita desde as 10h da última quinta-feira.

Saúde

PARA DOAR SANGUE, o voluntário deve ter boa saúde e idade entre 16 a 69 anos de idade.

AÇÕES externas têm como objetivo facilitar o acesso dos voluntários alagoanos à prática da doação voluntária

Hemoal promove hoje coletas de sangue em Arapiraca e Coruripe


Carla Ceto / Ascom Sesau

Josenildo Tôrres
Ascom Sesau

Facilitar o acesso dos voluntários alagoanos que desejam doar sangue. Com este objetivo, o Hemocentro de Alagoas (Hemoal) promove duas coletas itinerantes no interior do estado, hoje. Para isso, uma equipe volante do Hemoal estará no município de Arapiraca, na Praça Marques da Silva, no bairro Centro, das 8h às 12h e das 13h às 17h.

Paralelamente, outra equipe atenderá candidatos à doação de sangue em Coruripe, na Unidade de Coleta e Transfusão (UCT), no horário das 9h às 16h. Além de ter boa saúde e idade entre 16 a 69 anos de idade, para doar sangue é necessário pesar no mínimo 50 quilos e comparecer ao posto de coleta portando um documento de identificação com foto.

Ainda entre os critérios exigidos, os voluntários não devem ter contraído doença de Chagas, Aids, sífilis e hepatite após os 11 anos. No caso dos voluntários que colocaram piercing ou fizeram tatuagem, ficam impedidos de doar sangue pelo período de um ano. Os candidatos à doação de sangue também devem estar alimentados, evitando alimentos gordurosos, e não podem ter ingerido bebidas alcoólicas.

ATENDIMENTO HUMANIZADO

UPAs de Maceió adotam pulseira de identificação para pacientes com Transtorno do Espectro Autista

Marília Ferreira
Ascom SMS

Com o propósito de garantir acolhimento, inclusão e equidade no atendimento dos pacientes, as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) Benedito Bentes, Santa Lúcia e Trapiche da Barra passaram a adotar uma pulseira específica de identificação para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

O fluxo de atendimento prioritário para pessoas autistas já acontece nas UPAs de Maceió, como prevê a Lei Nº 14.626, de 19 de julho de 2023. No entanto, a pulseira de identificação reafirma o compromisso da Prefeitura de Maceió junto ao Instituto Saúde e Cidadania (ISAC) - Organização Social que gerencia as UPAs do Município - em prestar um atendimento ainda mais humanizado para os pacientes autistas no Sistema Único de Saúde (SUS).

Além disso, o uso das pulseiras visa oferecer tranquilidade às famílias, pois sabem que seus entes queridos terão uma camada extra de proteção e reconhecimento nos equipamentos públicos de saúde, reduzindo riscos a esses pacientes.

"Essa iniciativa em nossas UPAs representa inclusão e um acolhimento especial aos pacientes com Transtorno do Espectro Autista. Esses pacientes recebem uma pulseira exclusiva nos quais estarão identificados, visivelmente, para realizarem o atendimento prioritário, conforme previsto em lei. Queremos fazer uma Maceió ainda mais engajada e determinada a cuidar das pessoas com autismo", destacou o secretário de Saúde de Maceió, Luiz Romero Farias.

Para exercer o direito, a pessoa com autismo deve estar identificada com a pulseira de quebra-cabeça, símbolo mundial da conscientização do TEA, na forma da Lei Federal nº 13.977/2020 (Lei Romeo Mion).

A medida vale também para hospitais, maternidades, redes de atenção primária e demais espaços públicos de saúde.


Cortesia

Cultura

PREFEITURA de Arapiraca vai apoiar, por meio de editais, nove quadrilhas juninas estilizadas.

PREFEITURA também divulgou editais de apoio a 30 arraiás, 30 trios pé de serra, 4 folguedos e 9 quadrilhas juninas

Prefeitura de Arapiraca anuncia programação oficial do São João

Severino Carvalho
Portal ALNB

A Prefeitura de Arapiraca lançou a programação oficial do São João 2024. Os festejos dão início às celebrações do centenário do município, localizado no Agreste alagoano.

As atrações – nacionais e regionais – vão se apresentar de 25 a 30 de junho no Lago da Perucaba, onde também vai acontecer o Festival da Fé, nos dias 1º e 02 de julho.

"O São João de Arapiraca marca a abertura das comemorações do nosso centenário. E que festa: a maior da nossa história!", anuncia a Prefeitura, nas redes sociais.

A festa começa no dia 25 de junho. As atrações são Felipe Amorim, Solange Almeida, Millane Hora e Dona Flô.

No dia 26 de junho, se apresentam: Xand Avião, À Vontade (Zezo, Raí e Luan Estilizado), Borba de Paula e Igor Santana; no dia 27 tem Safadão, Pablo, Willy Vaqueiro e Fascínio.

A festa segue no dia 28 de junho com Bell Marques, Mano Walter, Matheus Pereira e Zelito; no dia 29: Raphaela Santos, Priscila Senna, Perfil de Menina e Samila Lima.


Ascom Arapiraca

O São João será encerrado em grande estilo no dia 30 de junho com os shows de César Menotti e Fabiano, Nuzio Medeiros, Everly Pires e Marta Martins.

O Festival da Fé chega em seguida com as apresentações de Fernandinho, no dia 1º de julho; e do padre Fábio de Melo, em 02 de julho.

São João do Centenário

A Prefeitura de Arapiraca, por meio da Secretaria de Cultura, Lazer e Juventude, também divulgou os editais para o São João 2024, festividade que marca o centenário da cidade.

As inscrições devem ser feitas de forma on-line a partir desta segunda-feira (27) até 31 de maio. Interessados devem enviar a documentação necessária informada nos editais para o e-mail: chamamentopublicoarapiraca@gmail.com.

Ao todo, a gestão municipal abriu edital para a realização de 30 arraiás comunitários, 30 trios pé de serra, quatro folguedos e nove quadrilhas juninas estilizadas.

A secretária municipal da pasta, Gleicy Oliveira, destacou a grandiosidade do evento nos cem anos de Arapiraca e o trabalho conjunto realizado pelo prefeito Luciano Barbosa, que valoriza a integração entre as secretarias em prol da festividade, cultura e tradição.

"O São João de Arapiraca é considerado o maior do agreste alagoano, e no ano do centenário da cidade, não podia ser diferente. Estamos trabalhando diariamente em parceria com outras pastas municipais para entregar o maior São João da história. Será uma festa linda e que contemplará toda a cidade, para todos os gostos e públicos", pontuou Gleicy.

Turismo

PRAIAS ainda são os maiores atrativos para quem busca conhecer Maceió.

BUSCADOR de voos mostra que o setor do turismo pode ter boas expectativas para o próximo final de semana

Jonathan Lins (Secom Maceió)

Maceió é o 6º destino mais buscado para o feriado de Corpus Christi

Secom Maceió

O dia de Corpus Christi se aproxima e o setor do turismo em Maceió pode ter boas expectativas com a data. É que de acordo com o levantamento realizado pelo buscador de voos Kayak, do mesmo grupo do Booking.com, a capital alagoana é o sexto destino mais buscado para o feriado, que acontece na próxima quinta, dia 30.

O levantamento foi realizado no dia 10 de maio, considerando buscas por voos de ida e volta, em classe econômica, de todos os aeroportos do Brasil, para todos os aeroportos do Brasil.

O resultado confirma uma tendência do turismo em Maceió, de atrair brasileiros de todos os estados e também estrangeiros, como mostram datas anteriores em que a cidade teve desempenho surpreendente, ultrapassando destinos antes considerados tradicionais.

No ano passado, por exemplo, dados da Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa) apontaram que Maceió foi o segundo destino brasileiro que mais recebeu viajantes, atrás de São Paulo e empatado com Porto Seguro, na Bahia.

Ainda de acordo com a Braztoa, cada turista permanece, em média, 5 dias a 9 dias no destino, com gasto diário médio de R$ 2.190. Na conta estão incluídos valores com hospedagem, alimentação, deslocamentos, vestuário, beleza e compras.

Os investimentos da Prefeitura de Maceió no setor estão entre os responsáveis pelo cenário positivo. Por meio da Secretaria de Turismo, o Município investiu mais de R$ 25 milhões em divulgação, rodadas de negócios com agências e também investe na realização de grandes eventos, como o Maceió Verão e o São João.

Para o secretário municipal de Turismo, Eduardo Monteiro, o trabalho da Prefeitura de Maceió é fundamental para as conquistas que vêm sendo obtidas nos cenários nacional e internacional. "Queremos continuar crescendo e obtendo números expressivos para o nosso município. A gestão municipal tem incentivado o turismo diretamente, com ações que fomentam toda a cadeia produtiva do setor", destacou.